

AULA ABERTA

Oradores |

ANA RUTH MIRANDA (Universidade Federal de Pelotas, Brasil)

XAVIER FONTICH (Universidade Autónoma de Barcelona, Espanha)

Data e Hora | 11 de outubro de 2024 entre as 14h30 e as 16h00

Sala | C1.13 (Edifício da ESCE/ESS)

Sessão online | <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/92578886068>

Organizadoras | Dina Alves e Ana Castro (ESS/IPS) e Ana Luísa Costa e Teresa Costa (ESE/IPS)



EDUCAÇÃO

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL



SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL



Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (1993), mestrado e doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996; 2000). Atualmente é professora Titular da Universidade Federal de Pelotas e pesquisadora 1D do CNPq. Coordena o GEALE (Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita) e atua nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Letras. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Psicolinguística, principalmente nos seguintes temas: aquisição da escrita, ortografia e fonologia, aquisição da linguagem, aquisição da fonologia e aquisição da ortografia.

Título: Os erros da escrita inicial de crianças dos primeiros anos de escolarização e suas motivações

RESUMO

O conhecimento fonológico bem como aquele advindo de práticas de leitura e escrita são as duas principais fontes, disponíveis às crianças, para a produção da escrita alfabética inicial. Considerando-se essa premissa, foi formulada uma proposta para a análise dos erros (orto)gráficos produzidos pelas crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental, a qual foi desenvolvida a partir dos estudos do GEALE (Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita) da Universidade Federal de Pelotas (RS-Brasil). Nesta apresentação, os erros de escrita produzidos pelas crianças serão analisados com base em categorias que procuram identificar a motivação para suas ocorrências, o que oferecerá subsídios para uma reflexão sobre o trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento do conhecimento da ortografia e também da capacidade de os alunos refletirem sobre a língua, especialmente no que diz respeito à gramática sonora.



Xavier Fontich é docente e investigador na Faculdade de Educação da Universidade Autónoma de Barcelona. É coordenador do SIG Educational Linguistics, um Special Interest Group da Associação Europeia de Investigação em Educação em L1 (ARLE - International Association for Research in L1 Education).

A sua investigação em didática da língua está associada a sequências didáticas, interação, Atividade Metalinguística e abordagem sociocultural para a didática das línguas.

Título: Projetos de ensino da gramática – a perspetiva metalinguística para abordar a ortografia no ensino básico e secundário

RESUMO

Nesta apresentação, abordamos o ensino da gramática destacando o seu papel ainda pouco explorado e o seu impacto incerto na aprendizagem. Apesar das dúvidas sobre o que ensinar, como fazê-lo ou qual a sua utilidade, alguns autores consideram que o conhecimento da gramática é a chave para melhorar o uso comunicativo, especialmente a escrita formal. A gramática ajuda a compreender diferenças entre a linguagem escrita e oral, a retórica, as normas ortográficas, os géneros, o léxico adequado, a coesão e o estilo, aspetos relevantes para tarefas académicas e profissionais de escrita. Contudo, na escola, ainda não se chegou a um ensino eficaz da gramática. Os alunos mais novos mostram interesse em refletir sobre a língua, mas em níveis mais avançados este interesse e a capacidade de análise diminuem. Propomos a necessidade de rever quer os conteúdos, quer os métodos de ensino da gramática, e uma integração das aprendizagens gramaticais considerando tanto os contextos de uso como o sistema, através do conceito fundamental de Atividade Metalinguística. Apresentamos um método organizado como trabalho de projeto que aborda a ortografia a partir de um ciclo de tarefas de reflexão metalinguística partilhada entre os alunos e o professor. Descrevemos o funcionamento do material, destinado a alunos do 1.º ciclo, e como este material abre também a porta a alunos do secundário. Encerraremos a apresentação com algumas reflexões sobre a relevância deste projeto para a formação de professores.